

MERCADO

Campo renova maquinário

Empresa SLC marca posição como líder na venda de colheitadeiras

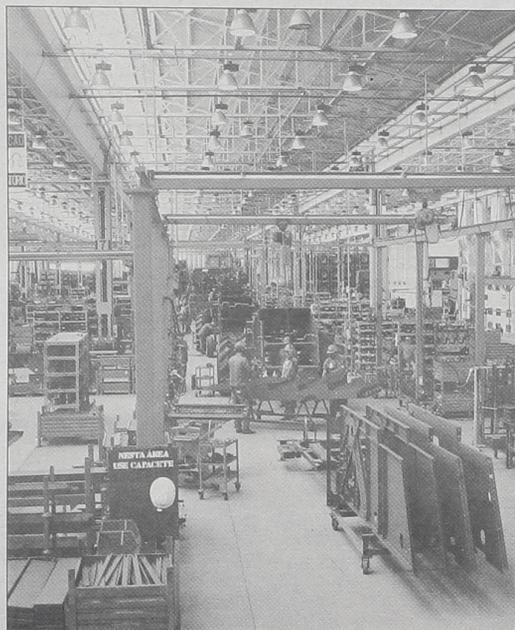
Roberto Nicolato
(Nova Horizontina - RS)

Exportação

Segundo o diretor de Marketing da SLC, a empresa exportou no ano agrícola 93/94 cerca de 918 máquinas para o Paraguai, Uruguai, Chile, Bolívia e principalmente para a Argentina, com uma participação de 48,9% do mercado. Em 91/92 foram exportadas 525 unidades com participação de 40,4%. As colheitadeiras vendidas para o mercado exter-

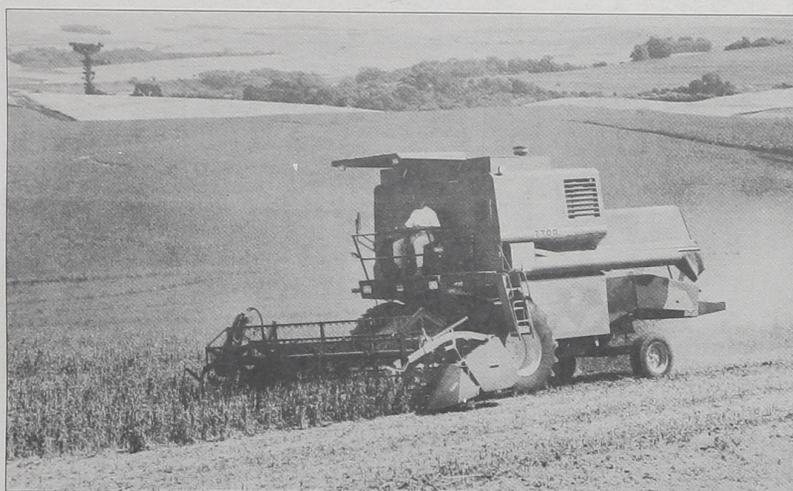
que poderão, inclusive, buscar parceria para competir com a produção brasileira.

No ano passado, a SLC teve um faturamento de US\$ 110 milhões com as vendas internas e a exportação. As colheitadeiras representaram 75% do faturamento, as plantadeiras 15% e as peças de reposição 10%. Do total de colheitadeiras produzidas pela empresa, 25% foram destinadas ao mercado externo.



A indústria da SLC é uma das mais modernas da América Latina.

Colheitadeiras com tecnologia John Deere.



foram comercializadas no Brasil 3.307 colheitadeiras contra 2.340 no ano agrícola anterior, com um crescimento de 41%.

O diretor de marketing da SLC S.A Indústria e Comércio, Gilberto Zago, aponta vários motivos para este crescimento significativo nas vendas: a liberação de recursos do Fime para financiar a compra de máquinas, o aumento na produção e produtividade das lavouras e os preços dos produtos agrícolas que se mantiveram firmes no mercado. A soja, por exemplo, vem sendo cotada no mercado internacional na faixa de US\$ 12 a US\$ 13 a saca, estimulando o produtor.

A SLC disputa com a empresa New Holland, do grupo Fiat, a liderança do mercado brasileiro de colheitadeiras. De acordo com Zago conforme dados da Anfavea, no ano agrícola 93/94, a empresa teve 37,6% de participação neste setor, seguida pela New Holland (33%), Maxion (19,3%) e Ideal (10,1%).

no são equipadas com motor argentino através do sistema de **draw back** e também levam a marca John Deere, da empresa americana associada da SLC.

"O produto brasileiro é reconhecido na América Latina pela qualidade, pois nos últimos 12 anos ao contrário da Argentina, a indústria brasileira de máquinas agrícolas evoluiu muito", salienta Gilberto Zago. Segundo ele, o Mercosul tem um mercado tão exigente quanto o dos países do Hemisfério Norte e para a SLC tem sido um grande desafio manter o patamar de quase 50% das exportações.

Segundo o diretor da SLC, o crescimento das exportações pode ser explicado pelo bom relacionamento com a empresa americana Deere & Company, que tem uma fábrica de tratores na Argentina e distribui para aquele mercado as colheitadeiras da SLC. Ele acha também que o mercado tende a crescer, mas que há uma grande pressão dos fabricantes argentinos

Das antigas trilhadeiras à mais avançada tecnologia

A SLC S.A Indústria e Comércio é a principal empresa da holding do grupo gaúcho Schneider Logemann S.A. A empresa foi fundada em 1945 e fica na cidade de Horizontina (RS) a 500 km de Porto Alegre, perto da fronteira com a Argentina. A indústria começou fabricando trilhadeiras para suprir as necessidades do mercado. Em 65, lançou a primeira colheitadeira automotriz do Brasil e em 79 se associou à empresa norte-americana Deere & Company, líder mundial na fabricação de equipamentos agrícolas.

A associação com a Deere & Company - que tem 20% do capital social da empresa - proporcionou à SLC a mais avançada tecnologia na fabricação de máquinas agrícolas. Em 89 foi construída a segunda fábrica da empresa, considerada a maior e mais moderna da América Latina, com capacidade instalada para produzir 2.400 máquinas agrícolas por ano, entre colheitadeiras e plantadeiras.

A indústria tem área construída de 62 mil metros quadrados, emprega 1.350 funcionários e nela foram investidos US\$ 35 milhões. Hoje, a atual linha de produtos da empresa inclui quatro modelos de colheitadeiras, além de plantadeiras de precisão para plantio direto e convencional.

Nos últimos anos, a SLC também vem adotando uma nova estratégia para reduzir o tempo de atendimento dos pedidos de reposição de peças aos clientes. Segundo o gerente de peças da empresa, Carlito Eckert, hoje o índice de atendimento alcança 96%, quando a média brasileira gira em torno de 70%. "As solicitações programadas são atendidas em média em oito dias, mas em caso de urgência os pedidos são enviados no mesmo dia e num prazo máximo de 24 horas estarão chegando em qualquer ponto do Brasil.

Outra grande empresa do grupo é a Agropecuária Schneider Logemann Ltda, que engloba seis fazendas numa área total de 71 mil ha, em diferentes regiões do país. Na safra 93/94, a média de produtividade com a soja nas fazendas foi de 3.000 kg/ha, acima da média brasileira que atinge em torno de 2.100 kg/ha. O milho teve produtividade 6.000 kg/ha contra 2.200 kg/ha, que é a média nacional.

400.000 PESSOAS QUEREM COMPRAR:

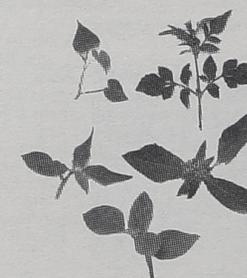
PRODUTOS AGROPECUÁRIOS, CARROS NACIONAIS
CARROS IMPORTADOS, CAMINHÕES, ÔNIBUS
CAMINHONETES, TRATORES, TERRAS
IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS, BEBIDAS
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, PEÇAS INDUSTRIAIS
ROUPAS, SEMENTES, IMÓVEIS, ELETRODOMÉSTICOS
CAVALOS PURO-SANGUE, SABONETES,
PROJETOS DE ECOLOGIA E DO MEIO-AMBIENTE
TURISMO E LAZER, GADO, PRODUTOS VETERINÁRIOS

MultiRural + DE 400.000 RAZÕES PARA VOCÊ EFETUAR UM BOM NEGÓCIO

QUEM USA
SCEPTER* SABE EXATAMENTE
O QUE VAI COLHER.



QUEM NÃO USA,
TAMBÉM.



ATENÇÃO Este produto pode ser perigoso à saúde do homem, animais e ao meio ambiente. Leia atentamente o rótulo e faça-o a quem não souber ler. Siga as instruções de uso. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual (macacão, luvas, botas, máscara, etc). Consulte um Engenheiro Agrônomo.



VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO

► Todo sojicultor sabe o trabalho que dá manter a lavoura bem protegida. E quem conhece SCEPTER*, sabe também da sua eficácia contra ervas daninhas de difícil controle como **Leiteiro, Corda-de-violão, Picão-preto, Trapoeraba**. Livrando sua soja das ervas daninhas, você garante a colheita no limpo. Não tem erro. Use SCEPTER* e colha resultados. ► SCEPTER* utilizado na cultura da soja, na dosagem de 1 litro por hectare, é registrado para controle das seguintes ervas daninhas: **Amendoim bravo** Euphorbia heterophylla, **Beldroega** Portulaca oleracea, **Carrapichinho** Acanthospermum australe, **Caruru** Amaranthus deflexus, A. hybridus, A. viridis, **Picão-preto** Bidens pilosa, **Trapoeraba** Commelina benghalensis, **Corda-de-violão** Ipomoea aristolochiaefolia, **Guanxuma** Sida rhombifolia, **Poaia-branca** Richardia brasiliensis, **Maria preta** Solanum nigrum.

SCEPTER[®]
herbicida para soja

CERTEZA DE RESULTADOS.
Para quem usa SCEPTER* não é nenhuma novidade.

CYANAMID
DIVISÃO DEFENSIVOS AGRÍCOLAS
CIÊNCIA DEDICADA À VIDA

LIVRETIPO AO CONSUMIDOR
0-800-212300

SE O SEU NEGÓCIO É SOJA, O SEU HERBICIDA É SCEPTER*.